



Macroalgas dulcícolas como bioindicadoras da qualidade da água em um trecho urbano do Rio De Contas, Jequié, Bahia

Alicia Carolina dos Santos Reis¹; Henrique Rebouças Gomes¹; Taiara Aguiar Caires²

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil

² Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil

E-mail: alicia.reis.739@gmail.com

A composição da comunidade de macroalgas dulcícolas pode variar em resposta às alterações ambientais, refletindo diferentes níveis de qualidade da água em ecossistemas lóticos. O estudo consistiu na avaliação da composição da comunidade de macroalgas em um trecho urbano do Rio de Contas, em Jequié, Bahia, relacionando sua ocorrência com parâmetros físico-químicos, microbiológicos e nutrientes. As coletas foram realizadas em cinco pontos amostrais durante os períodos seco e chuvoso, com três réplicas por ponto. Foram determinados pH, temperatura, condutividade elétrica, oxigênio dissolvido, fósforo total, fósforo dissolvido, amônia, nitrito, nitrato, *Escherichia coli* e coliformes totais, além da identificação taxonômica das macroalgas. Foram registrados os gêneros *Spirogyra*, *Cladophora*, *Nitella*, *Compsopogon* e *Chara*, sendo *Spirogyra* o gênero mais frequente. O ponto localizado a jusante da estação de tratamento de esgoto apresentou ausência de macroalgas nas duas campanhas, associada aos maiores valores de condutividade elétrica, fósforo total, fósforo dissolvido, amônia, *Escherichia coli* e coliformes totais, além dos menores valores de oxigênio dissolvido. Os demais pontos apresentaram diferentes composições de gêneros sob condições ambientais menos impactadas. Os resultados evidenciam que a composição da comunidade de macroalgas varia ao longo do gradiente de qualidade da água observado no trecho estudado, reforçando o potencial desses organismos como bioindicadores de impactos antrópicos em ecossistemas lóticos.

Palavras-chave: Bioindicação; Ecossistemas lóticos; Eutrofização; Monitoramento ambiental.